

**O PAPEL DO CONHECIMENTO ANTECIPADO NO JULGAMENTO:
EURÍPEDES EM TESMOFORIANTES DE ARISTÓFANES**

Ayrton De Lima Coelho (ayrtonlcoelho@ufrj.br)

Aristófanes viveu de 446 até 386 antes de Cristo foi um dos dramaturgos imprescindíveis da Grécia Antiga, com uma reputação titular de “o pai da comédia” devido à sua habilidade em criar sátiras sociais e políticas, que criticou figuras influentes das suas épocas, como políticos, filósofos e poetas. Tendo em mente que as comédias de Aristófanes entretinham, suas obras também fomentavam discussões ideológicas sobre política, filosofia e literatura, refletindo e questionando as mudanças sociais em Atenas. Assim como os gregos respeitavam as comédias, especialmente durante os festivais como as Dionísias, a comédia Tesmoforiantes de Aristófanes desempenhou um papel crucial em Atenas como uma forma de crítica de gênero, com descrições do papel da mulher na sociedade ateniense e a representação das mulheres nas tragédias. Essa pesquisa demonstra que nessa comédia, Aristófanes entrega uma ideia de que a relação entre arte e realidade, questionando até que ponto a literatura deve refletir a vida real e como ela pode influenciar a percepção pública que molda opiniões e valores. Assim, é abordado com maior precisão a vantagem de ter um conhecimento prévio de um julgamento, que poderia ser visto como aproximação do conhecimento absoluto e verdadeiro (episteme). A relação que Aristófanes deixou na comédia parece ser muito mais complexa e interpessoal do que um simples “mal pessoal” que as mulheres atenienses poderiam causar, que seria a sentença de vida para o poeta Eurípedes, mas,

um “mal pessoal” de opinião pública desfavorável, em sua percepção, que atinge diretamente a reputação. Nesse ponto, conseguimos atribuir potencialmente Eurípedes como uma pessoa hipócrita que é capaz de fazer a ação difamatória moldando percepções através da arte, mas não aceita que ele também seja alvo de um molde perceptivo. Essa reflexão também é sobre gêneros masculino e feminino, pois, adicionando personagens de apoio para Eurípedes, Aristófanes parece brincar com uma ideia de que ninguém se escapa da caricatura. Essa criação reforça mais o propósito que a comédia grega antiga tinha, os personagens costumavam ser considerados mais cômicos, não como retratos reais. Mesmo que Eurípedes foi uma pessoa real, ele atribuiu estereótipos em outros e agora ele também é atribuído, caracterizando que a peça, de início ao fim, não é pensada em recortar Eurípedes e sua importância como imagem pública: poeta trágico com o suposto “perigo” que sua obra representa para mulheres. Assim, Aristófanes não toma um lado, não defende e nem ataca Eurípedes, mas seu interesse está nessa hipocrisia social. Eurípedes, um poeta trágico, é acusado de atribuir valores redutivos sobre as mulheres em suas obras. A justificativa de não apontar somente uma tragédia grega é somente por inserções parciais em outras tragédias, pois sua relação com as mulheres aparenta ser complexa e frequentemente debatida.

Palavras-chave: aristófanes; comédia; gênero; tesmofórias.